

Senador propõe um - 5 AGO 1985 conselho de sábios

CORREIO BRAZILIENSE

O vice-líder do PMDB no Senado, Fábio Lucena, acha que a atual situação brasileira, sem soluções econômicas à vista, "é de gravidade inaudita" e, entre nós, justifica a criação de um conselho de sábios — como fez De Gaulle em 1958, para a reconstrução da França — que ajudasse o Governo a procurar as soluções até aqui não encontradas.

Na mesma linha de pensamento está o senador Luiz Cavalcante (PFL-AL), que, embora reconhecendo o êxito do Governo no combate à inflação, está assistindo passivamente ao estranho fenômeno de permitir o aumento injustificado do custo de vida.

— Basta dizer — ressaltou Luiz Cavalcante — que, enquanto a taxa de inflação de julho último ficou em 8,9%, o item **alimentação** alçou-se a 14,9%. No atual Governo, portanto, os pobres e miseráveis ainda não foram beneficiados, na prática, pelo descenso da inflação. Acredito que essa situação se manterá infelizmente inalterada enquanto não ocorrer o aumento da produtividade

nas empresas privadas e estatais.

SABOTAGEM

O senador Fábio Lucena pretende ocupar a tribuna do Senado, hoje, para dizer que não se justifica que o custo de vida esteja subindo mais que a inflação.

— Nesses 21 anos de autoritarismo, nunca aconteceu esse fenômeno. Estou persuadido de que, inclusive na intimidade dos Ministérios, estão sabotando os esforços do presidente Sarney para corrigir nossas distorções econômicas.

O conselho de sábios, que se poderia reunir no Memorial JK, segundo o senador — refletiria as aspirações do País e levaria suas soluções ao Presidente da República e ao Ministério.

— Os homens notáveis que compuseram esse conselho de sábios, na França, foram os responsáveis pela reconstrução daquela grande Nação — esclareceu Fábio Lucena. Se a experiência lá deu certo, por que não daria também no Brasil, notadamente quando nos deparamos com problemas que não encontram solução?